

**LEI Nº 1.713/2022, DE 19 DE JULHO DE 2022**

**ESTABELECE NOVA LEI DE REGULAMENTAÇÃO DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR  
(CAE) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O Prefeito do Município de Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e, assim, sanciona a seguinte lei:

Art. 1º – Fica estabelecida nova lei de regulamentação do **Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE)**, obedecendo à **Lei Federal nº 11.947/2009**, de 16 de junho de 2009, **Resolução n.º 26** de 17 de junho de 2013 e a **Resolução nº 06/2020**, de 8 de maio de 2020, do **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)**.

**CAPÍTULO I  
DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Art. 2º – Entende-se por alimentação escolar todo alimento oferecido no ambiente escolar durante o período letivo.

Art. 3º – O **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)** tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos por meio de ações de educação alimentar e nutricionais e da oferta de refeições que cubram as necessidades nutricionais durante o período letivo.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO**

---

**CAPÍTULO II**  
**DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

**Art. 4º** – O Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE), órgão colegiado de caráter fiscalizador, permanente, deliberativo e de assessoramento, será composto da seguinte forma:

**I** – Um representante indicado pelo **Poder Executivo Municipal**.

**II** – Dois representantes de trabalhadores da área da educação, que devem realizar reunião, convocada especificamente para esse fim e devidamente registrada em ata.

**III** – Dois representantes de pais de alunos matriculados na unidade escolar a qual pertença, escolhidos por meio de reunião específica para esse fim e devidamente registrada em ata.

**IV** – Dois representantes indicados por entidades civis organizadas, escolhidos em reunião específica para tal fim e registrada em ata.

**§ 1º** – Um dos representantes a que se refere o inciso II deste artigo deve pertencer à categoria de docentes.

**§ 2º** – Cada membro titular do **CAE** terá um suplente do mesmo segmento representado.

**§ 3º** – Os membros têm mandato de **4 (quatro) anos**, podendo ser reeleitos de acordo com a indicação dos seus respectivos segmentos.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO**

---

§ 4º – Ficam vedadas as indicações do **Ordenador de Despesas**, do **Coordenador de Alimentação Escolar** e do **Nutricionista RT** para compor o **CAE**.

§ 5º – A nomeação dos membros do **CAE** deve ser feita por decreto.

§ 6º – Os dados referentes ao **CAE** devem ser informados por meio do cadastro em sistema do **FNDE** e, no prazo máximo de **20 dias úteis**, a contar da data de nomeação, devem ser encaminhadas ao **FNDE** as cópias legíveis dos seguintes documentos:

I – Ofício de indicação do representante do **Poder Executivo**.

II – Atas, devidamente assinadas pelos presentes em cada assembleia ou reunião, relativas aos incisos II, III e IV deste artigo.

III – Portaria ou decreto de nomeação dos membros do **CAE**.

IV – Ata de eleição do presidente e do vice-presidente do conselho.

§ 7º – A presidência e a vice-presidência do **CAE** somente podem ser exercidas pelos representantes indicados nos incisos II, III e IV deste artigo.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO**

§ 8º – O CAE deve ter um presidente e um vice-presidente, eleitos dentre os membros titulares, por no mínimo **2/3 (dois terços)** dos conselheiros, em reunião especialmente para este fim, com o mandato coincidente com o do conselho, podendo ser reeleitos uma única vez consecutiva.

§ 9º – O presidente e/ou o vice-presidente podem ser destituídos, em conformidade com o disposto no **Regimento Interno** do CAE, sendo imediatamente eleitos outros membros para completarem o período restante do respectivo mandato do conselho.

§ 10 – Após a nomeação dos membros do CAE, as substituições de conselheiros indicados com base nos incisos II, III e IV deste artigo devem dar-se somente nos seguintes casos:

I – Mediante renúncia expressa do conselheiro.

II – Por deliberação do segmento representado.

III – Por deliberação de **2/3 (dois terços)** dos membros do CAE, em razão de descumprimento das disposições previstas no **Regimento Interno**, desde que aprovada em reunião convocada para discutir esta pauta específica e registrada em ata.

§ 11 – Nas situações previstas, o segmento representado deve indicar novo membro para preenchimento do cargo, a ser escolhido por meio de reunião ou assembleia específica para tal fim, registrada em ata. Fica mantida a exigência de nomeação por decreto do chefe do **Poder Executivo**.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO**

§ 12 – No caso de substituição de conselheiro do **CAE**, devem ser encaminhadas para o **FNDE**, no prazo de **20 (vinte) dias úteis**, as cópias legíveis dos seguintes documentos:

I – Cópia do correspondente termo de renúncia, ou da ata da sessão plenária do **CAE**, ou da reunião do segmento em que se deliberou pela substituição do membro.

II – Ata da assembleia ou reunião, devidamente assinada pelos presentes, com a indicação do novo membro.

III – Formulário de cadastro do novo membro.

IV – Portaria ou decreto de nomeação do novo membro.

§ 13 – O membro representante do **Poder Executivo** pode ser destituído nas seguintes situações:

I – Por decisão do **Poder Executivo**.

II – Por deliberação de **2/3 (dois terços)** dos membros do **CAE**, em razão do descumprimento das disposições previstas no **Regimento Interno**, desde que aprovada em reunião convocada para discutir esta pauta específica em ata.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO**

§ 14 – No caso de substituição do representante do **Poder Executivo**, conforme previsto no parágrafo anterior, deve ser encaminhado ao **FNDE** o ofício de indicação do **Poder Executivo** e o decreto de nomeação do novo membro.

§ 15 – No caso de substituição de conselheiro do **CAE**, o período do seu mandato deve ser equivalente ao tempo restante daquele que foi substituído.

**Art. 5º** – São atribuições do **CAE**, além das competências previstas no art. 19 da **Lei 11.947/2009**:

I – Monitorar e fiscalizar a aplicação dos recursos e a execução do **PNAE**, com base no cumprimento do disposto nos artigos 3º e 5º da **Resolução nº 06/2020**, de 8 de maio de 2020.

II – Analisar a prestação de contas e emitir **Parecer Conclusivo** acerca da execução do programa no **Sistema de Gestão de Conselhos – Sigecon Online**.

III – Comunicar ao **FNDE**, ao **Tribunal de Contas**, à **Controladoria-Geral da União**, ao **Ministério Público** e aos demais órgãos de controle quaisquer irregularidades identificadas na execução do **PNAE**.

IV – Fornecer informações e apresentar relatório acerca do acompanhamento da execução do **PNAE**, sempre que solicitado.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO**

V – Realizar reunião específica para a apreciação da prestação de contas e elaboração do **Parecer Conclusivo do CAE**, com a participação de, no mínimo, **2/3 (dois terços)** dos conselheiros.

VI – Elaborar o **Regimento Interno**, observando o disposto na **Resolução nº 06/2020**, de 8 de maio de 2020.

VII – Elaborar o **Plano de Ação** do ano em curso e/ou subsequente a fim de acompanhar a execução do **PNAE** nas escolas da Rede Municipal de Ensino.

§ 1º – O **Presidente** é o responsável pelo envio do **Parecer Conclusivo do CAE no Sigecon Online**. No seu impedimento legal, o **vice-presidente** o fará.

**Art. 6º** – O município deve:

I – Garantir ao **CAE**, como órgão deliberativo, de fiscalização e de assessoramento, a infraestrutura necessária para a plena execução das atividades de sua competência, tais como:

- a) Local apropriado com condições adequadas para as reuniões do conselho;
- b) Disponibilidade de equipamento de informática;
- c) Transporte para deslocamento dos membros aos locais relativos ao exercício de sua competência, como para visitas às escolas.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO**

---

II – Fornecer ao **CAE**, sempre que solicitado, todos os documentos e informações referentes à execução do **PNAE** em todas as etapas, tais como: editais de licitação e/ou chamada pública, extratos bancários, cardápios, notas fiscais de compras e demais documentos necessários ao desempenho das atividades de sua competência.

III – Realizar, em parceria com o **FNDE**, a formação dos conselheiros sobre a execução do **PNAE** e temas que possuam interfaces com este programa.

IV – Divulgar as atividades do **CAE** por meio de comunicação oficial.

V – Comunicar às escolas sobre o **CAE**, no início de cada ano letivo e a cada troca de mandato, informando as atribuições do conselho e sua composição, com a indicação dos representantes.

§ 1º – O exercício do mandato de conselheiros do **CAE** é considerado serviço público relevante e não será remunerado.

§ 2º – Quando do exercício das atividades do **CAE**, previstas no art. 19 da **Lei nº 11.947/2009**, e art. 44 da **Resolução nº 06/2020**, de 8 de maio de 2020, recomenda-se a liberação dos servidores públicos para exercer as suas atividades no conselho de acordo com o **Plano de Ação** elaborado pelo **CAE**.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO**

**Art. 7º** – O **Regimento Interno** a ser instituído pelo **CAE** no prazo de **30 (trinta) dias** após a vigência da presente lei observa o disposto nos artigos 43 e 45 da **Resolução nº 06/2020**, de 8 de maio de 2020.

**Parágrafo único** – A aprovação ou as modificações no **Regimento Interno** do **CAE** somente poderão ocorrer pelo voto de, no mínimo, **2/3 (dois terços)** dos conselheiros.

**Art. 8º** – O **CAE** reunir-se-á, ordinariamente, com a presença de pelo menos **metade** de seus membros, **uma vez por mês** e **extraordinariamente** quando convocado pelo seu presidente, mediante solicitação de, pelo menos, **1/3 (um terço)** de seus membros.

**CAPÍTULO III  
DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 9º** – O **Programa de Alimentação Escolar** será executado com:

§ 1º – O **FNDE**, autarquia vinculada ao **Ministério da Educação (MEC)**, responsável pela coordenação do **PNAE**, pelo estabelecimento das normas gerais de planejamento, execução, controle, monitoramento e avaliação do programa, bem como pela transferência dos recursos financeiros.

I – Recursos próprios do município consignados no orçamento anual.

II – Recursos transferidos pela **União** e pelo **Governo do Estado**.

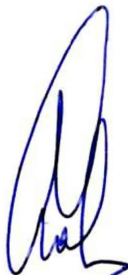
III – Recursos financeiros ou de produtos doados por entidades particulares, instituições estrangeiras ou internacionais.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO**

**Art. 10** – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Lei Municipal nº 262/1997, de 18 de abril de 1997.

Gabinete do Prefeito em, 19 de julho de 2022.



**JOAQUIM AUGUSTO CARVALHO DE PAULA**  
**PREFEITO**